



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
RUA PEDRO JOÃO PEREIRA, 150. BAIRRO MATO ALTO - CEP 88900-000 - ARARANGUÁ / SC
TELEFONE +55 (48) 3721 - 4681 / E-mail: piape.ara@contato.ufsc.br
www.piape.ararangua.ufsc.br

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO APOIO
PEDAGÓGICO NO CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE DO
CAMPUS ARARANGUÁ NO PERÍODO DE 2017 A 2019**

Araranguá, 2020.

Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)

Soraia Selva da Luz
Luiza Ioppi Gomes
Barbara Wollinger Niehues

Coordenação Local do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes do Campus Araranguá

Juliana Pires da Silva - Portaria nº nº394/PROGRAD/2018
Bolsista Paulo Henrique de Souza e Taiana Maira Back - 2017
Bolsista Douglas Camilo de Oliveira - 2018
Bolsista Vinícius Souza Capistrano e Igor Enrick de Carvalho- 2019

Supervisores de área (2017-2019):

Carla Renata Godoi
Kátia Cilene Rodrigues Madruga
Márcia Martins Szortika
Marcelo Zannin da Rosa
Regina Vasconcelos Antônio
Reginaldo Geremias
Ricardo Alexandre Reinaldo de Moraes
Vinicius Faria Culmant Ramos

Tutores do programa (2017-2019):

Amauri da Cunha Soares
Rodrigo da Costa Zeferino
Yuri Zanerippe Miguel
Daniela de Conti
Eliandra Gomes Marques
Idézio Machado de Oliveira
Mayara Sousa Stein

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. JUSTIFICATIVA	4
1.2. OBJETIVO GERAL	5
1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
2. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO	6
3. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA NO CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE (CTS)	9
REFERÊNCIAS	10

1. INTRODUÇÃO

O relatório das atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos estudantes (PIAPE) no Centro Araranguá tem como norteador as diretrizes elaboradas pela Coordenadoria de Apoio Pedagógico (CAP) da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e foi elaborado a partir das ações e atividades realizadas no período de 2017 a 2019.

O programa tem como objetivo atender os estudantes, em grupos ou individualmente, considerando as necessidades específicas de aprendizagem, as quais podem estar relacionadas a conteúdos disciplinares, historicamente associados a elevadas taxas de retenção, como também a outros campos de conhecimentos e de saberes visando o desenvolvimento e a formação integral dos estudantes numa perspectiva de aprendizagem, em que o estudante é indissociavelmente epistêmico, humano e social (CHARLOT, 2000).

De acordo com a CAP/PROGRAD, o programa foi construído de forma participativa. Contou com a presença de estudantes, professores e coordenadores de cursos de graduação, os quais, em reuniões com o grupo da CAP propuseram, a partir de suas perspectivas, o formato de atendimento, os conteúdos a serem trabalhados, e expuseram as dificuldades que poderiam ser superadas pelos graduandos por meio do programa.

Inicialmente o foco do programa eram os estudantes ingressantes no Programa de Ações afirmativas, mas ao longo do tempo, percebeu-se a necessidade de um programa de caráter universal voltado a todos os estudantes interessados em participar.

Deste modo, a organização do programa ficou centralizada no campus sede na CAP/PROGRAD e em cada câmpus fora de sede constituiu-se uma coordenação local, responsável por desenvolver atividades de organização, seleção, planejamento, divulgação, logística e certificação. O objetivo é promover ações tanto focadas nos conteúdos com os módulos de grupos de aprendizagem, como também, nos encontros da orientação pedagógica.

Os módulos de aprendizagem não são de caráter obrigatório, mas estimula-se a participação dos discentes certificando a presença, a qual

poderá, de acordo com o projeto pedagógico de cada curso, ser validada como atividade complementar.

1.1. JUSTIFICATIVA

O Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes vem atender a uma demanda por permanência e êxito dos estudantes dentro da instituição. O próprio Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAEs (Decreto nº 7.234/2010), que apoia a permanência de estudantes de baixa renda nos cursos de graduação das instituições federais de ensino superior, tem como uma de suas áreas de ação o Apoio Pedagógico.

Logo, a criação do programa na UFSC se junta às ações propostas pela instituição para atender as políticas implantadas a partir da Lei 12.711, a qual possibilitou o ingresso de estudantes de origem etnicorracial social diversa daquela que historicamente compunha as universidades.

Esta expansão do ensino superior tornou mais expressivos problemas múltiplos e complexos, como a questão da reprovação e da retenção nos cursos. Em 2015, o Ministério da Educação (MEC), apontou que de cada 100 estudantes, apenas 14 concluíam o curso (INEP, 2015).

Na Universidade Federal de Santa Catarina, em disciplinas da área de ciências exatas, em 2015.1, chega-se ainda a índices de reprovação em torno de 40 a 60%. Esta preocupação atinge outras áreas também, ainda que com variações de intensidade e foco. Tais problemas refletem-se não apenas no decréscimo progressivo das taxas de sucesso, mas também na qualidade do aprendizado e da educação como um todo (CAP, 2015; SILVA, 2015).

Estes percentuais de reprovação são números impactantes que, por meio da continuidade de propostas político-pedagógicas e estratégias institucionais articuladas, precisam ser mitigados. A Pró-reitoria de Graduação entende que a continuidade e o aperfeiçoamento do PIAPE, compreendido como estratégia pedagógica de apoio e orientação aos estudantes da graduação, é fundamental para o processo combativo da redução tanto do número de estudantes reprovados quanto do número de estudantes represados, assim como o é para

a composição da formação de qualidade que se espera de uma instituição de ensino superior (CAP, 2015).

Deste modo, a seguir elencam-se objetivos extraídos das diretrizes elaboradas pela CAP para execução do programa.

1.2. OBJETIVO GERAL

Desenvolver ações de apoio pedagógico que favoreçam a permanência e a qualidade dos processos de formação dos estudantes nos cursos de graduação da UFSC, proporcionando-lhes condições pedagógicas que atendam às suas necessidades de aprendizagem.

1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- i. Reduzir os índices de reprovação e evasão nos diversos cursos de graduação, por meio de ações de ensino-aprendizagem, tendo como eixo o acompanhamento pedagógico dos discentes.
- ii. Desenvolver ações específicas de acolhimento aos estudantes ingressantes, proporcionando-lhes espaços de formação sobre organização dos estudos e sobre os recursos disponíveis na Universidade, visando ao bom desenvolvimento do seu processo de formação.
- iii. Promover ações de acompanhamento e de orientação aos estudantes com relação ao seu percurso acadêmico, em especial no que se refere à permanência ou à reopção do curso de graduação;
- iv. Realizar acompanhamento dos indicadores de retenção e abandono nos diversos Cursos de Graduação, por meio de pesquisas quali-quantitativas, visando fornecer indicadores e subsídios aos programas de apoio pedagógico;
- v. Oferecer indicadores e subsídios ao Programa de Formação Continuada de Professores – PROFOR, com o objetivo de colaborar no planejamento de ações formativas voltadas ao desenvolvimento da docência no ensino superior;

2. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

O PIAPE foi estruturado a partir da sistematização de dados institucionais e dos relatos de docentes e discentes, culminando com a construção dos fundamentos, diretrizes e formato que, resumidamente, estão elencados a seguir. Os itens pontuados a seguir foram extraídos das diretrizes elaboradas pela CAP/PROGRAD:

- i. O PIAPE se organiza na forma de grupos de aprendizagem, vinculados a campos de conhecimentos específicos, conforme necessidades apontadas por discentes e docentes desta Instituição.
- ii. Adoção de práticas de apoio pedagógico, prioritariamente, para as áreas de Cálculo, Física, Química, Bioquímica e Leitura e Produção Textual, por apresentarem histórico recorrente de altos índices de reprovação.
- iii. Para efeito de uma melhor abordagem dos conteúdos e nivelamento dos estudantes, serão ofertados grupos de aprendizagem com demandas específicas e comuns.
- iv. Os grupos de aprendizagem são no máximo de 20 (vinte) estudantes, exceto na área de Leitura e Produção Textual, com turmas de até 15 (quinze) estudantes, possibilitando o desenvolvimento de um trabalho focado nas dificuldades apresentadas pelos estudantes; são oferecidos em turnos diurnos e noturnos, com o tempo limite de uma hora e meia por encontro – duas vezes por semana – ou três horas corridas para um encontro semanal;
- v. As atividades do PIAPE são ofertadas em módulos com duração de 3 a 4 semanas ou em turmas semestrais, oportunizando aos estudantes a escolha dirigida daqueles que melhor atendam às suas necessidades de aprendizagem.
- vi. Com relação aos orientadores pedagógicos, o atendimento é feito de forma individual, buscando a interação direta com o estudante, com o

objetivo de investigar e mitigar possíveis causas do insucesso no que tange aos estudos da graduação.

- vii. Os Atendimentos individuais realizados pelos orientadores pedagógicos e educacionais ocorrem mediante prévio agendamento, de acordo com as necessidades apresentadas pelos estudantes. Os agendamentos são realizados pela CAAP, em Florianópolis, e pelas Coordenações de Apoio, nos campus Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville;
- viii. Uso do Moodle para dar suporte às atividades do PIAPE, com o objetivo de disponibilizar conteúdos específicos e atividades complementares, visando tornar o aprendizado mais dinâmico com as novas possibilidades midiáticas (vídeos-aulas, tutoriais, exercícios, disponibilização de softwares, conteúdos complementares etc.);
- ix. Após a finalização de cada módulo ou turma, o estudante, mediante frequência igual ou superior a 75%, tem direito a um certificado de participação validável para a integralização das horas de atividade complementar pela Coordenação do Curso de Graduação, caso seja assim também entendido pelas Coordenações de Cursos;
- x. O Programa oferece semestralmente oficinas com temáticas variadas, visando tanto proporcionar o acesso dos estudantes a atividades culturais e atividades de acolhimento e inserção dos novos ingressantes na UFSC, quanto a apropriação de tecnologias que auxiliem nos estudos, organização e desenvolvimento de rotinas educativas.
- xi. Em ambiente virtual, serão disponibilizadas as inscrições para os estudantes que desejarem participar dos grupos de aprendizagem. As vagas serão abertas a todos os graduandos e preenchidas por ordem de inscrição.
- xii. Para atuar no PIAPE os tutores e orientadores deverão dispor no mínimo de dezesseis horas (16) semanais, assim distribuídas: doze (12) horas para o atendimento em grupos ou individualizado; quatro (4) horas para o preparo de atividades, produção de relatórios, apresentação de oficinas, acompanhamento dos ambientes virtuais,

- reuniões de orientação com os professores supervisores de áreas e com a CAP ou coordenações Apoio;
- xiii. É de responsabilidade dos tutores ou orientadores pedagógicos que firmarem contratos de prestação de serviços o envio mensal para a CAP do “relatório de entrega de prestação de serviços”, como requisito indispensável para o seu pagamento;
 - xiv. Os tutores de grupos de aprendizagem deverão, ao final de cada semestre, entregar à CAP Relatório Avaliativo das atividades desenvolvidas.
 - xv. Retribuição dos tutores e orientadores pedagógicos, dentro do possível, por meio de Bolsa Aluno ou Bolsa Servidor - FAPEU. Nos campi fora da sede, no entanto, em função da grande limitação do número de candidatos vinculados à UFSC, sejam como estudantes ou como servidores, admite-se o Contrato de Prestação de Serviços, implicando no pagamento do valor líquido atribuído à bolsa mais os encargos trabalhistas;
 - xvi. A avaliação do programa acontecerá semestralmente por meio de reuniões com os tutores, e um questionário avaliativo enviado aos estudantes inscritos nos módulos, aos tutores e aos supervisores.

3. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA NO CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE (CTS)

Os módulos de aprendizagem ao longo de 2017.2 a 2019.2 totalizaram as seguintes participações:

Quadro 1: Participações no PIAPE entre 2017 e 2019.

Semestre	Inscrições	Participantes	Concluintes
20172	286	141	101
20182	639	441	245
20191	287	107	58
20192	159	105	82
Total	1371	794	486

Fonte: listas de frequência do PIAPE

Tivemos um aumento considerável ao longo dos semestres, mesmo verificando que em alguns períodos não foram ofertadas todas as áreas de conhecimento e, em 2017.1 e 2018.1, não tivemos oferta de módulos pelo PIAPE.

No semestre 2017.2 oferecemos módulos nas áreas de Matemática, Física e Leitura e Produção Textual. Também tivemos o curso de inverno de Pré-Cálculo com 30 concluintes. Alguns deles passaram na disciplina de Cálculo I no semestre 2017.2.

Já no semestre 2018.2 realizamos diversas atividades aos estudantes dos cursos de graduação. Foram módulos de Mapas Conceituais, de “Como produzir e apresentar trabalhos acadêmicos”, entre outros; encontros sobre a Adaptação no primeiro ano à universidade; aulas de revisão de Matemática, Informática e Física; módulos de curta duração de Pré-cálculo, de Vetores, de Biomoléculas; oficinas de Metabolismo energético, entre outros.

Em destaque, temos a de Bioenergética e Metabolismo realizada em 15 de outubro de 2018.



Fonte: foto retirada pela turma do módulo de bioquímica tutora Daniela de Conti (2018)

No dia 06 de dezembro de 2018, a equipe reuniu-se para avaliar as atividades desenvolvidas e prospectar melhorias para 2019, além de discutir a avaliação feita pelos participantes que atingiu 105 respostas. Segundo a coordenadora local do programa, o PIAPE tem conseguido alguns êxitos entre os estudantes e tem recebido um *feedback* positivo da comunidade. **87%** dos respondentes disseram que o PIAPE tem contribuído para a permanência e o êxito na formação. Alguns estudantes escreveram *“Eu permaneci por que todas as aulas eram muito bem explicadas e me ajudam bastante a entender a matéria.”* ; *“Eu permaneci pelo ótimo programa de ajuda e meu desenvolvimento de aprendizagem”* ; *“As aulas foram muito esclarecedoras e me fizeram compreender a matéria.”* e *“Notei que estava me ajudando a resolver os exercícios.”* Além disso, sugestões de temas para novos módulos, como também, reorganização da oferta dos horários foram pontuadas pelos estudantes.

As observações foram discutidas entre a equipe e já estão sendo analisadas para futuras melhorias.

Da reunião com a equipe, foi unânime a ideia de buscar a aproximação maior do programa com o corpo docente estabelecendo parcerias para ações conjuntas em disciplinas. Ainda, ter como foco principal os estudantes que estão no primeiro ano do curso, a fim de pensar estratégias de afiliação institucional e acadêmica.

Em síntese, em 2018, o programa realizou diversas atividades aos estudantes dos cursos de graduação. Enfim, foram **64 módulos e oficinas** oferecidas nos turnos matutino, vespertino, noturno e aos sábados tendo **487 participações e 293 concluintes**.

No semestre 2019.1, ofertamos módulos de Matemática, Física e Leitura e Produção Textual. Ainda, nas férias de julho, as atividades tiveram adesão por parte dos estudantes e promovemos as seguintes ações: Intensivo de Pré-Cálculo, Organização de estudos e Apresentação de trabalhos e Produção de gêneros acadêmicos: resumo e artigo.

Em 2019.2, oferecemos módulos nas áreas de matemática, física, química e bioquímica para alunos dos cursos de engenharias, fisioterapia e medicina do campus.

Sobre a Orientação Pedagógica Educacional foram promovidas ao longo dos anos diversas atividades, dentre elas: oficinas, palestras, Grupo AA – ansiosos anônimos, visitas às salas, entre outros. Em especial, realizamos entre os dias 13 de setembro e 18 de outubro de 2018, seis encontros com estudantes ingressantes do Curso de Medicina da UFSC, com a oficina “**A chegada na Universidade e os desafios na vida acadêmica**”. Os trabalhos foram desenvolvidos tendo como objetivo conhecer os principais desafios e dificuldades enfrentadas pelos alunos no processo de adaptação ao curso e à Instituição.

Também realizamos visitas nas salas dos calouros para divulgar as ações do PIAPE no campus e conversar sobre outros programas educacionais desenvolvidos pela universidade, a fim de promover a integração ao ambiente universitário.



Foto: Tutor Idézio realizando divulgações nas salas de aula

Em 2019 também ocorreram encontros do Grupo de Apoio à vida universitária, conforme imagem a seguir:

Autodisciplina e Gestão do Tempo – Grupo de Apoio a Vida Universitária



Além das atividades coletivas, a orientação pedagógica também realizou atendimentos individuais:



Orientação Pedagógica DO PIAPE

Auxiliar
Nas dificuldades de aprendizagem e organização dos estudos

Atendimento individualizado

PIAPE // FAÇA O AGENDAMENTO EM:
orientacaoarangua.calendrier.com.br

(48) 3721-4681 orientacao.pedagogica@contato.ufsc.br

LINK DO AGENDAMENTO

Por fim, em 2019, a coordenação local integrou comissão intersetorial na PROGRAD que propôs uma política institucional para as ações do PIAPE por meio da criação e aprovação em 29 de outubro no Conselho Universitário da resolução normativa nº 133/2019/CUn que regulamenta, no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina, o Programa Institucional de Apoio Pedagógico dos Estudantes.

A institucionalização do PIAPE foi um marco importante de reconhecimento para os agentes envolvidos desde 2013, mas, acima disso, a universidade reafirmou sua missão de acolher os estudantes e dar-lhes condições não apenas de acesso, mas de permanência estudantil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa PIAPE desde sua criação em 2013 avançou e diversificou suas ações de oferta de módulos de aprendizagem e de orientação pedagógica. Cada vez mais tem se tornado referência para os estudantes na área de apoio pedagógico e, em 2019, tornou-se de fato política institucional de apoio pedagógico aos estudantes por meio da resolução normativa nº 133/2019/Cun.

Espera-se para 2020 o fortalecimento da política com o investimento de mais recursos financeiros e adequações à política proposta.

Ainda, cabe destacar que a bolsa PIBE recebida para apoiar as ações do PIAPE em Araranguá tem sido fundamental para execução e divulgação das atividades, como também para gerenciamento e manutenção da página eletrônica do programa <http://piape.ararangua.ufsc.br/> e do instagram em <https://www.instagram.com/piapeara/>

REFERÊNCIAS

COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO. Diretrizes e fundamentos do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes. 2015.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000. 93p.

SILVA, Juliana Pires da. **A relação com o saber: os estudantes de engenharia e a primeira disciplina de cálculo**. 2015. 161 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, 2015.